

COLÉGIO JOÃO PAULO I – JPSul
LABORATÓRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2025
ENSINO FUNDAMENTAL

**K-CULTURE CONECTADA: A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NA
DIFUSÃO GLOBAL DA CULTURA SUL-COREANA**

Alunos: Carolina de Leon Mallmann
Orientador: Maria Eduarda Miranda Pelicioli Dias

Porto Alegre/RS
2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
Justificativa	5
Objetivos	5
Problema de pesquisa	5
Hipótese	5
2. METODOLOGIA	6
3. RESULTADOS	7
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
5. PROPOSTAS FUTURAS	14
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15
ANEXOS	16

1. INTRODUÇÃO

A República da Coreia, mais conhecida como Coreia do Sul, é um pequeno país da Ásia Oriental, que vem se destacando como uma das maiores potências culturais e econômicas do mundo. No entanto, isso nem sempre foi assim: desde a Guerra das Coreias (1950-1953) e a desestabilização política do país e o surgimento de uma crise econômica, a República da Coreia passou a ser vista como um país pobre pelo exterior, o que atrapalhou na sua evolução.

Diante de inúmeros problemas, o governo sul coreano entendeu que precisaria mudar o modo do Estado ganhar dinheiro. Por isso, decidiram tornar o país interessante e diferente, tornando-se o único que não tem o inglês como idioma e dispondo-se a espalhar sua cultura pelo mundo. Assim, a Coreia do Sul começou a investir na indústria do entretenimento.

Antes de se tornar esse fenômeno que é hoje, a cultura pop coreana inicialmente tinha como objetivo alcançar países na Ásia, como a China e o Japão, com suas séries (K-Dramas) que abordavam situações do dia a dia, romance e retratavam a cultura local, gerando curiosidade nos telespectadores. No final do século XX, a Coreia do Sul obteve sucesso na China com suas produções, e a sua iniciativa passou a ser chamada de “HALLYU” (Junção da palavra Han do coreano e ryu que significa fluxo) por jornalistas chineses. Esse processo ficou conhecido como a primeira onda coreana. A popularidade da Coreia do Sul e da sua cultura se expandiu mundialmente por volta da segunda metade da década de 2010, quando o K-pop (estilo musical originado na Coreia do sul, conhecido por suas apresentações vibrantes, coreografias bem ensaiadas e uma mistura de diferentes elementos visuais, combinando vários gêneros) e a internet se misturaram, buscando um maior alcance, o que se tornou a segunda onda coreana.

A terceira onda também se aproveitou do uso da internet para disseminar a gastronomia, a moda e até os influenciadores e foi denominada Korean Wave ou Onda Coreana no Ocidente. Esse termo é usado para se referir ao aumento do consumo da cultura sul-coreana globalmente, por meio de novelas, filmes, músicas, produtos de beleza, moda, turismo e culinária.

Atualmente, é praticamente impossível acessar a Netflix sem se deparar com alguma recomendação de série coreana. Esse fenômeno cultural tem se espalhado pelo mundo, com a música (K-pop), os dramas de TV (K-dramas) e os filmes coreanos conquistando uma popularidade crescente, como exemplificado pelo sucesso global do filme Parasita (2019), do

diretor vencedor do Oscar, Bong Joon-ho. As séries coreanas, em particular, se destacam por suas narrativas cativantes, personagens bem construídos e produção cinematográfica de alto nível (Nogueira, 2023).

A globalização e as ferramentas como as redes sociais foram fundamentais para a rápida disseminação mundial do Hallyu. Plataformas como Youtube, TikTok e Instagram ajudaram a cultura pop sul-coreana a ultrapassar barreiras, desde a Ásia até as Américas, e se espalhar pelo mundo inteiro. Com a era da internet e da globalização, os custos e os esforços necessários por parte do governo e das empresas reduziram bastante, já que os próprios fãs e admiradores da cultura pop sul coreana fazem isso espontaneamente. Assim, a globalização e o sucesso da Korean Wave ajudaram positivamente a melhorar a imagem do país (Araújo ,2024).

1.1 Justificativa

Até alguns anos atrás, as culturas ocidentais dominavam o mundo, especialmente quando falávamos de entretenimento e comunicação. No entanto, com o crescimento das redes sociais, como Instagram, YouTube e TikTok, culturas que antes eram pouco conhecidas começaram a ganhar destaque globalmente. Essas plataformas digitais fizeram com que músicas, filmes, séries e outros conteúdos culturais se tornassem parte do cotidiano de muitas pessoas, proporcionando não apenas diversão, mas também bem-estar e um rico intercâmbio cultural. Nesse contexto, a cultura sul-coreana, com seu K-pop, cinema, tendências de beleza, moda, gastronomia e séries, tem conquistado um espaço significativo no cenário mundial. As redes sociais são fundamentais nesse processo, pois tornam mais fácil compartilhar conteúdos, engajar fãs e criar uma rede de influência global. Este trabalho tem como objetivo investigar como as plataformas digitais têm ajudado a divulgar e a popularizar a cultura sul-coreana, analisando as estratégias que utilizam e o impacto que isso tem no comportamento cultural ao redor do mundo.

1.2 Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é entender o papel das redes sociais na popularização da cultura sul-coreana.

1.2.2 Objetivos Específicos

Os objetivos específicos são:

- Entender o porquê da cultura sul-coreana ter se tornado popular;
- Entender como as redes sociais se tornaram uma das principais ferramentas para essa popularização;
- Entender por que houve essa disseminação;
- Descobrir se os alunos do Colégio João Paulo I têm contato com a cultura coreana.

1.3 Problema de pesquisa

O problema da presente pesquisa é: como as redes sociais auxiliam na disseminação da cultura sul-coreana?

1.4 Hipóteses

As hipóteses do presente trabalho são:

- a cultura sul-coreana se tornou popular devido às estratégias de marketing bem sucedidas e à forte identidade cultural presente em produtos, como música, séries e moda;
- as redes sociais foram uma das principais ferramentas responsáveis pela disseminação da cultura sul-coreana, facilitando o acesso rápido e massivo a conteúdos coreanos no mundo todo;
- a disseminação da cultura sul-coreana ocorreu por um conjunto de fatores, como globalização, influência de celebridades e o engajamento dos fãs nas redes sociais.
- A maioria dos alunos do Colégio João Paulo I tem algum tipo de contato com a cultura sul-coreana, seja por meio de músicas, séries, moda ou redes sociais.

2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho será dividida em duas partes: a primeira será uma pesquisa bibliográfica, e a segunda, a realização e a análise de dados de um formulário.

A pesquisa bibliográfica utilizou artigos encontrados na plataforma Google Acadêmico para introduzir e contextualizar a ascensão da cultura da Coréia do Sul e o papel das redes sociais nesse processo. Também foi utilizado o site do grupo MidiÁsia da UFF (Universidade Federal Fluminense). As palavras-chave utilizadas foram: “Redes Sociais”, “Hallyu”, “Cultura sul-coreana”. Os critérios de inclusão do trabalho foram artigos científicos em português e inglês.

O formulário será disponibilizado no Google Forms e será direcionado aos alunos do 7º ao 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais, para descobrir se eles têm algum contato com a cultura sul-coreana e como eles o estabeleceram. O formulário contém 5 perguntas objetivas e uma de caixa de seleção. Os questionamentos estarão disponibilizados nos anexos do trabalho.

O presente trabalho pode ser classificado como: científico, quantitativo e exploratório. Científica pois será investigado o contato entre a cultura sul-coreana e os alunos do colégio João Paulo I; quantitativa porque, além do uso de pesquisa bibliográfica, serão utilizados dados quantitativos obtidos por meio de um formulário; e exploratória pelo fato de que serão analisados os pontos de vista dos alunos sobre o tema.

3. RESULTADOS

Como citado anteriormente na metodologia, os resultados foram divididos em 2 partes: uma bibliográfica e a outra é a análise do formulário aplicado.

3.1 Pesquisa bibliográfica:

A globalização e o crescimento das redes sociais tiveram um papel decisivo na rápida disseminação do Hallyu. Desde meados dos anos de 2010, especialmente com o surgimento da segunda onda sul-coreana, mais conhecida como Hallyu 2.0 (que ocorreu por meio da popularização do k-pop), plataformas como o Youtube, TikTok e Instagram se tornaram importantes meios de circulação de conteúdos culturais, permitindo que barreiras geográficas e linguísticas fossem ultrapassadas e públicos que vão da Ásia até as Américas fossem alcançados e conquistados pela Coreia do Sul (Jin; Yoon, 2016; Jin, 2018).

Essa expansão foi impulsionada pela globalização digital, o que reduziu os custos e os esforços precisos para a divulgação cultural. Antes, esse tipo de difusão necessitava de muitas campanhas de mídias caras e de instituições intermediárias. Atualmente, os próprios fãs espalham essa cultura de forma espontânea, compartilhando conteúdos, traduções (*fansubbing*), criando materiais derivados e reproduzindo danças e tendências (Li, 2023; Jin, 2024). Esse engajamento dos fãs aumentou o alcance do Hallyu e manteve seu crescimento ativo, mesmo sem a necessidade de investimentos constantes por parte do governo (Jin, 2018).

Além de ser uma fonte de entretenimento, a cultura pop sul-coreana auxiliou bastante na criação da imagem global do país. Com essa ajuda da mídia, a Coreia do Sul se destacou na indústria do entretenimento ao oferecer produtos midiáticos com um valor estético alto, produção de narrativas envolventes e elementos culturais autênticos. Além disso, a mídia mostrou uma Coreia moderna e inovadora, o que melhorou sua reputação internacional, atraindo turistas e fortalecendo sua influência diplomática (Jin; Yoon, 2016; Li, 2023).

Assim, é possível dizer que a junção de globalização, redes sociais e engajamento de fãs foi a base que apoiou o fenômeno do Hallyu. Essa combinação permitiu que a Coreia do Sul deixasse de ser um país periférico no cenário mundial e se tornasse uma das maiores potências culturais mundiais do século XXI.

3.2 Formulário:

A aplicação do formulário possibilitou identificar um elevado nível de reconhecimento da cultura sul-coreana entre os estudantes: dos 19 respondentes, 16 já haviam ouvido falar sobre o tema, enquanto apenas três declararam desconhecimento (Figura 1). Esse dado demonstra que a presença do Hallyu já está consolidada no imaginário juvenil, mesmo em contextos distantes da Coreia do Sul.

Você já ouviu falar sobre a cultura da Coreia do Sul (K-pop, Doramas, moda, gastronomia etc)?

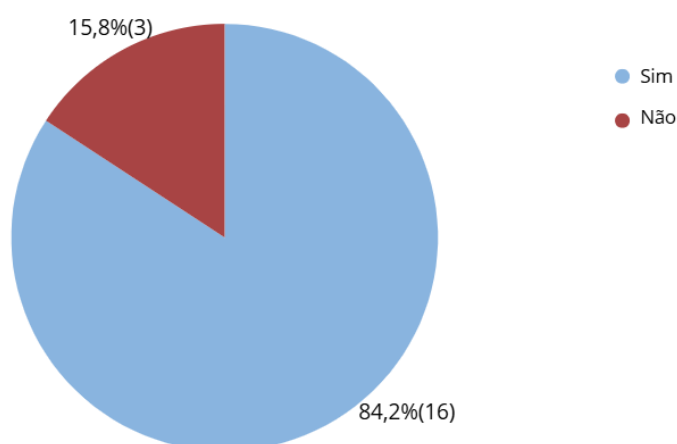


Figura 1: gráfico que mostra a quantidade de alunos do Colégio João Paulo I que já ouviu falar sobre a cultura sul-coreana (Autora, 2025).

Em relação ao consumo de produtos culturais, destacaram-se os doramas (7), seguidos por cosméticos (6), culinária (5), moda/estilo (3) e K-pop (2). Entretanto, sete estudantes afirmaram não consumir nenhum elemento coreano, o que revela que o contato nem sempre se converte em hábito de consumo contínuo (Figura 2).

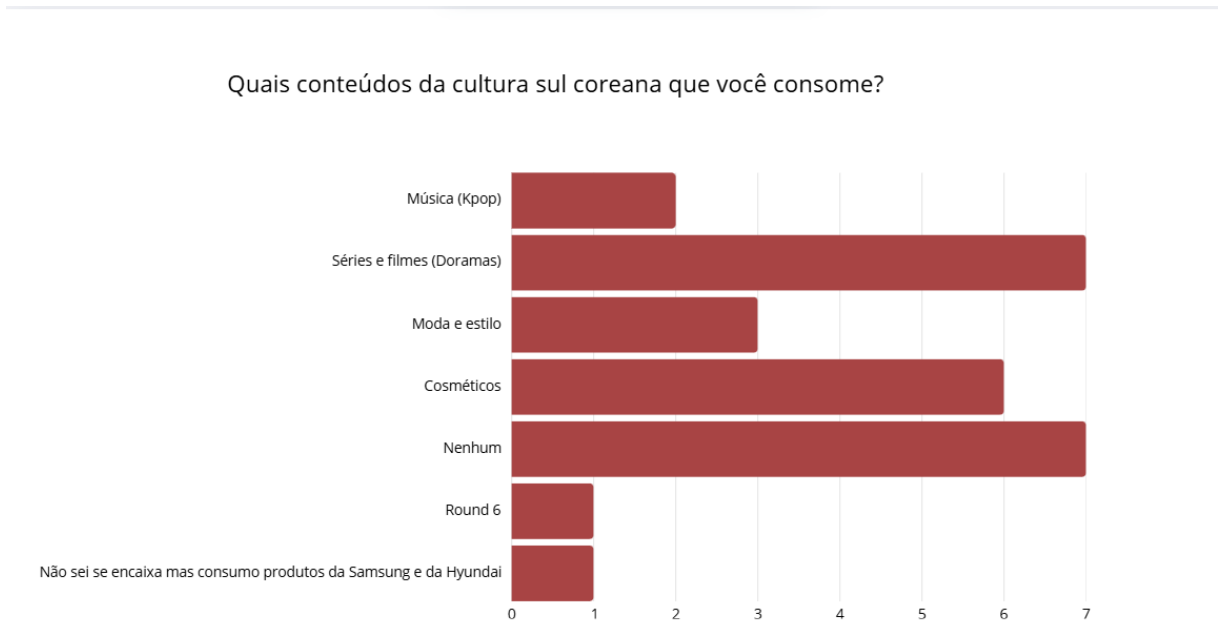


Figura 2: gráfico que mostra os conteúdos consumidos pelos entrevistados (Autora, 2025).

No que diz respeito ao primeiro contato, as redes sociais se consolidam como principal via de acesso (9 respostas), seguidas pelas indicações de amigos e familiares (7), enquanto TV/streaming (2) e outras formas (1) tiveram menor relevância (Figura 3). Esses resultados reforçam o papel central das plataformas digitais como porta de entrada, mas também evidenciam que interações interpessoais funcionam como mediadoras culturais complementares.

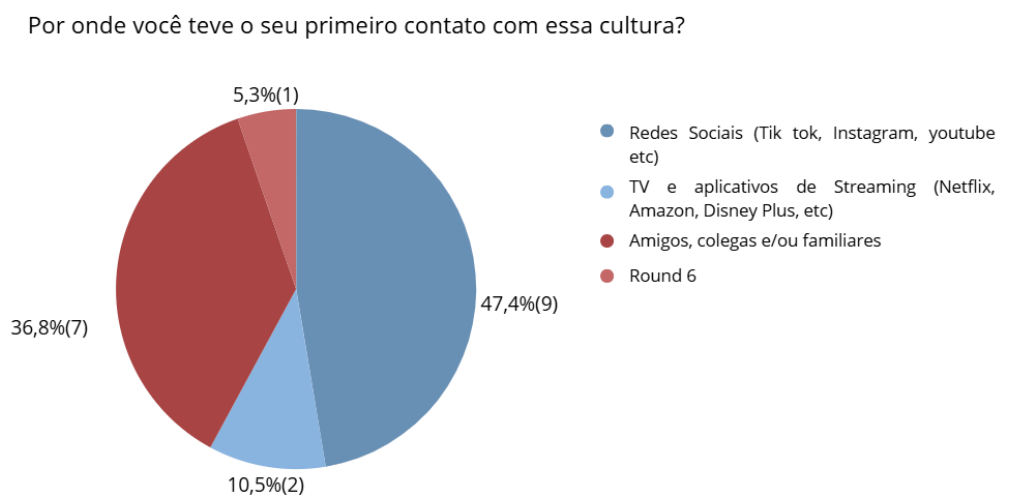


Figura 3: gráfico que ilustra o meio no qual ocorreu o primeiro contato entre os entrevistados e a cultura sul-coreana (Autora, 2025).

Sobre o aprofundamento do contato, o TikTok aparece como a rede mais utilizada (7 respostas), seguido de YouTube (4), Instagram (3), Netflix (2) e X/Twitter (1). Entretanto, oito estudantes afirmaram não recorrer às redes sociais para esse fim, indicando que a curiosidade inicial não se traduz automaticamente em busca ativa por conteúdos adicionais (Figura 4).

Quais redes sociais você usa para ver ou saber mais sobre a cultura sul-coreana?

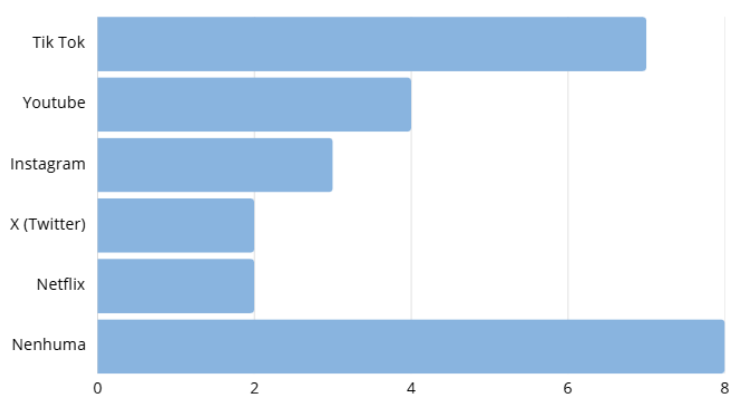


Figura 4: gráfico que mostra as principais redes sociais que os entrevistados utilizam para o consumo da cultura sul-coreana (Autora, 2025).

As aprendizagens motivadas de maneira on-line apresentaram baixa adesão: não houve menções ao aprendizado do idioma; apenas dois alunos citaram danças de K-pop, dois aprenderam receitas, e outros dois realizaram atividades diversas, enquanto a maioria (13) não buscou aprender nada (Figura 5). Esse dado reforça que, embora haja contato e curiosidade, o engajamento prático permanece limitado.

Você já tentou aprender algo relacionado à Coreia por causa do que viu nas redes sociais?

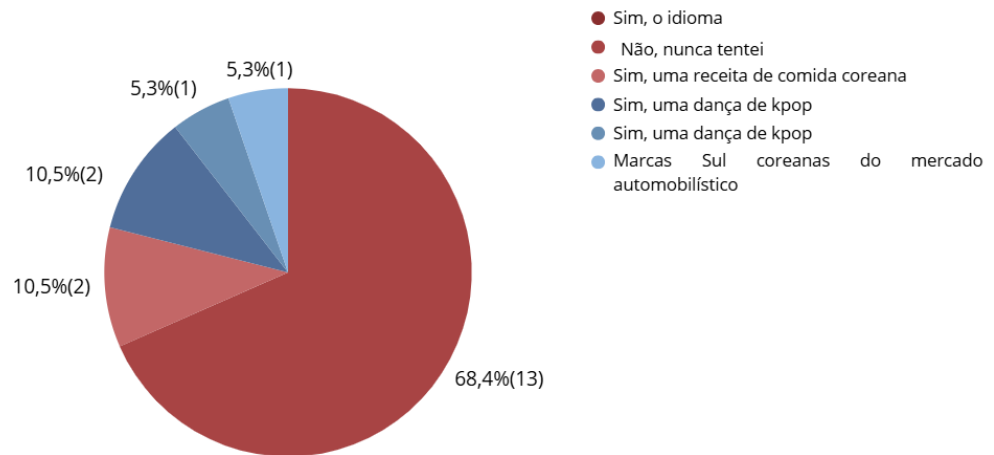


Figura 5: gráfico que mostra se os entrevistados já tentaram aprender algo relacionado à cultura sul coreana (Autora, 2025).

Nas respostas abertas, observou-se diversidade de interesses: beleza/maquiagem/cosméticos, culinária, música e dança, moda, doramas, curiosidade histórica, marcas automobilísticas e grandes produções do streaming, como Round 6. Também surgiram menções de desinteresse, mostrando que a cultura coreana não impacta o grupo de forma homogênea (Figura 6).

O que você mais gosta ou o que mais te chama atenção na cultura sul-coreana?

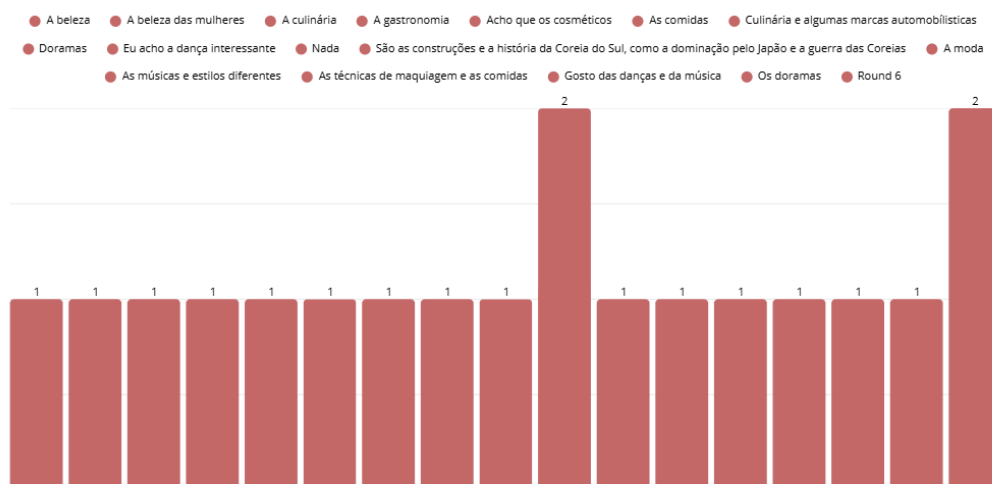


Figura 6: gráfico que mostra o que mais chama a atenção dos entrevistados na cultura sul-coreana (Autora, 2025).

De modo geral, os resultados confirmam que as redes sociais se constituem como a principal porta de entrada para o contato com a cultura sul-coreana, em consonância com a literatura sobre circulação cultural transnacional. Contudo, o engajamento prático permanece restrito, o que sugere que a experiência com o Hallyu, nesse público, ainda se concentra no consumo de produtos midiáticos, sem se estender de forma ampla para aprendizagens mais profundas.

Além disso, destaca-se o papel de fãs e comunidades como mediadores ativos, responsáveis por recomendar conteúdos, replicar danças e compartilhar referências, ampliando organicamente o alcance da cultura. O fato de alguns alunos associarem a Coreia a marcas, produtos e produções específicas evidencia que o marketing cultural ultrapassa o entretenimento, contribuindo também para a construção de uma imagem internacional de qualidade, modernidade e inovação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho permitiu entender como as redes sociais desempenham um papel fundamental na popularização da cultura sul-coreana pelo mundo, principalmente entre jovens do Ensino Fundamental Anos Finais. A pesquisa bibliográfica mostrou que o sucesso do Hallyu não aconteceu de uma hora para outra, mas sim que se originou de estratégias bem pensadas que combinam investimento do governo, produções culturais de qualidade e oportunidades proporcionadas pela globalização e por plataformas digitais (como o Tik Tok, Instagram, Netflix, etc).

Os dados coletados através do formulário aplicado com os alunos do Colégio João Paulo I demonstram que as redes sociais foram a principal fonte de contato com a cultura sul-coreana, superando a TV e outros meios. Foi sinalizado que o TikTok, o Youtube e o Instagram foram os principais canais de comunicação para esse acesso, destacando a força dos conteúdos curtos, virais e fáceis de compartilhar. Porém, apesar do grande reconhecimento e da curiosidade sobre a cultura da Coreia do Sul, o envolvimento mais ativo, como aprender o idioma, foi limitado a uma parte pequena dos estudantes que responderam.

Outro ponto importante que foi observado foi o papel de amigos e familiares na divulgação e na recomendação de conteúdos, auxiliando no aumento do alcance da cultura coreana. Essa interação afirma que a circulação cultural atual não depende apenas de plataformas digitais, mas também de comunidades de fãs que compartilham, comentam e recriam elementos dessa cultura, fortalecendo o seu impacto global.

Assim, foi possível concluir que o sucesso do Hallyu foi resultado da combinação de diversos fatores, como a produção de conteúdos ricos culturalmente e atrativos esteticamente, a adoção de estratégias digitais eficazes e a capacidade de eliminar barreiras entre as redes sociais e o engajamento de fãs dessa cultura.

5. PROPOSTAS FUTURAS

Os resultados obtidos permitem projetar algumas direções para estudos e ações posteriores, especialmente considerando o papel das redes sociais na popularização da cultura sul-coreana:

- aprofundar o estudo do engajamento prático dos jovens: embora a maioria dos alunos conheça elementos da cultura coreana, o envolvimento ativo, como aprender o idioma ou reproduzir práticas culturais, ainda é restrito. Investigações futuras poderiam analisar de que forma escolas, projetos culturais ou intercâmbios educacionais podem estimular esse aprofundamento, transformando o consumo passivo em experiências formativas mais significativas;
- Compreender o papel das redes sociais e das comunidades de fãs: o TikTok, o YouTube e o Instagram se mostraram como principais portas de entrada, mas também foi notável a influência de amigos, familiares e fandoms. Estudos futuros podem avaliar como a combinação entre algoritmos digitais e redes sociais presenciais impulsiona a circulação cultural, e até que ponto essas interações moldam identidades, hábitos de consumo e percepções sobre a Coreia do Sul.
- Investigar impactos mais amplos na formação cultural dos estudantes: a presença da cultura coreana se estende a cosméticos, culinária, moda e entretenimento, o que sugere que ela influencia não apenas gostos, mas também formas de sociabilidade e referências globais. Futuras pesquisas poderiam explorar de que maneira essa exposição interfere em valores, na escolha de produtos, no interesse por outros idiomas e na construção de uma visão de mundo mais cosmopolita.
- Desenvolver estratégias pedagógicas e culturais: tendo em vista o interesse crescente pela cultura coreana, torna-se relevante refletir sobre como integrá-la em práticas educativas, seja por meio de oficinas de idioma, debates sobre globalização cultural, ou atividades interdisciplinares que relacionem mídia, história e artes. Essa aproximação poderia não apenas aumentar o engajamento cultural, mas também fortalecer a compreensão crítica sobre os processos de circulação cultural global

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARAÚJO, Ingrid; MOREIRA, Jullie. Korean Wave: a influência do marketing de entretenimento na propagação da cultura sul-coreana. *Revista Multidisciplinar*, v. 37, n. 1, p. 86–121, jun. 2024. Acesso em: 5 abr. 2025.
- FREIRE, Thaís Cardoso. Como a disseminação informacional do Hallyu abriu portas para a influência sul-coreana no Brasil. 2023. 96 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023. Acesso em: 26 fev. 2025.
- JIN, Dal Yong. An analysis of the Korean Wave as transnational popular culture: North American youth engage through social media as TV becomes obsolete. *International Journal of Communication*, v. 12, p. 404–422, 2018.
- JIN, Dal Yong. The rise of digital platforms as a soft power apparatus in the new Korean Wave era. *International Journal of Cultural Policy*, v. 30, n. 2, p. 123–138, 2024.
- JIN, Dal Yong; YOON, Kyong. The social mediascape of transnational Korean pop culture: Hallyu 2.0 as spreadable media practice. *New Media & Society*, v. 18, n. 7, p. 1277–1292, 2016.
- LI, Ruoning. Contributions of social media and digital globalization to K-pop transmission. *Trends in Social Sciences, Education and Humanities Research*, v. 2, p. 15–28, 2023.
- NOGUEIRA, A. C. K-Book: cruzando fronteiras literárias com o BTS e a cultura sul-coreana no Brasil. 2023. 55 f. Monografia (Graduação em Comunicação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Comunicação, Rio de Janeiro, 2023. Acesso em: 29 mar. 2025.
- SOUSA, N. B. S. A influência dos doramas na difusão da cultura sul-coreana e sua contribuição para o aprendizado cultural. 2025.

7. ANEXOS

A seguir, as perguntas do formulário elaborado:

- Você já ouviu falar sobre a cultura da Coreia do Sul (K-pop, Doramas, moda, gastronomia etc)?
- Quais conteúdos da cultura sul coreana que você consome?
- Por onde você teve o seu primeiro contato com essa cultura?
- Quais redes sociais você usa para ver ou saber mais sobre a cultura sul-coreana?
- Você já tentou aprender algo relacionado à Coreia por causa do que viu nas redes sociais?